

CCDR-N

Estudo “Jovens do Douro”



CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

domp
sa

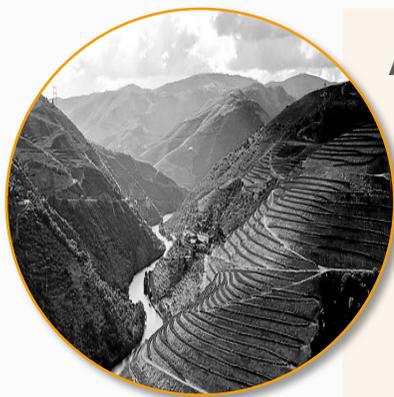


Resumo metodológico do projeto



Objetivos:	conhecer os jovens residentes na Região do Douro e a sua opinião sobre a mesma;	conhecer os jovens que já não residem na Região do Douro e as suas motivações para sair e voltar;
Universo:	população entre os 16 e os 34 anos residente nos 19 concelhos que constituem a NUT III Douro com telefone da rede fixa no seu lar;	população entre os 16 e os 34 anos natural de ou residente nos 19 concelhos que constituem a NUT III Douro durante a infância, tendo deixado a região entretanto;
Amostra:	por quotas para o concelho, sexo e grupo etário (16-24 e 25-34 anos);	três grupos – estudantes, pessoas que saíram para estudar, terminaram os estudos e não voltaram e pessoas que saíram para trabalhar e não voltaram;
Metodologia:	entrevistas realizadas via telefone, apoiadas em questionário estruturado de perguntas abertas e/ou fechadas, inserido num programa informático (C.A.T.I.) gestor das entrevistas.	entrevistas em profundidade realizadas presencialmente, via telefone ou via Skype apoiadas em guião de entrevista semi-estruturada.

Tendências populacionais



A Região do Douro apresenta:

- Índice de envelhecimento superior no Douro em relação a Portugal, ao Norte e à AMP
- Índice de longevidade constante ao longo do tempo
- Diminuição da proporção de jovens na região
- Maior quantidade de pessoas que entra e que sai da Região do Douro, comparativamente à AMP, Norte e Portugal
- Os jovens entre os 18 e os 22 anos da Região do Douro ingressam menos no **Ensino Superior** que os da AMP
- A taxa de **desemprego jovem** é superior na Região do Douro, quando comparada com Portugal, o Norte e a AMP, rondando atualmente os 13%
- O **ganho médio mensal** na Região do Douro é inferior em cerca de 200 euros face à AMP e Portugal, e em 100 euros face ao Norte

Caracterização da amostra

Sexo:

- Feminino (52%)
- Masculino (48%)

Profissão:

- No ativo (53%)
- Estudantes (37%)
- Desempregados (9%)
- Domésticas (0,3%)

Classe etária:

- 16 aos 24 anos (50%)
- 25 aos 34 anos (50%)

Tipos de contrato mais indicados pelos jovens ativos (n = 214):

- Contratos de trabalho sem termo (44%)
- Contratos de trabalho a termo certo (21%)
- Contratos de trabalho a termo incerto (11%)

Localização do emprego dos jovens ativos (n = 214):

- No concelho onde reside (68%)
- Noutro concelho da região (24%)
- Noutra região do país (7%)

Duração do desemprego (n = 37):

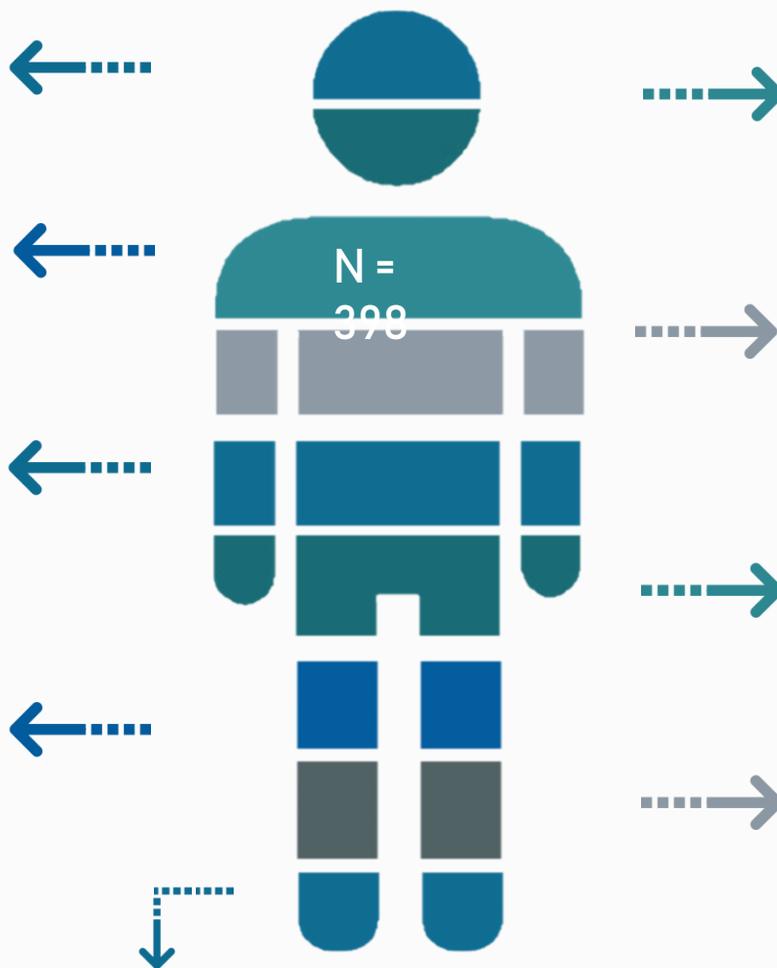
- Até 1 ano (61%)
- Entre 1 e 2 anos (21%)
- Entre 2 e 5 anos (13%)
- Mais de 5 anos (5%)

Nível de escolaridade (n = 252):

- Ensino Médio/Superior (39%)
- Secundário (43%)
- 3º Ciclo (12%)
- 2º Ciclo (5%)
- 1º Ciclo (2%)

Grau de ensino que frequenta (n = 146):

- Ensino Médio/Superior (57%)
- Secundário (41%)
- 3º Ciclo (1%)



Classe social: 33% dos inquiridos estão na classe social alta ou média alta, 27% na classe média, 23% na classe média baixa, 17% na classe baixa

Representações Sociais



Desertificação

1,3%
M = 36

Pouco atrativa

1,0%
M = 30

Falta de emprego

0,5%
M = 30

Douro Património Mundial



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura



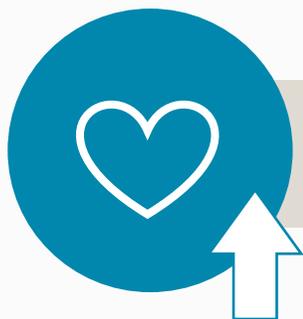
Alto Douro Vinhateiro
inscrito na Lista do Património Mundial em 2001

Cerca de 90% dos jovens auscultados sabe que a região está classificada como Património Mundial

Cerca de 60% destes indica, como principal vantagem ou benefício desta classificação, o “Fomento/desenvolvimento turístico”

Os jovens identificam ainda, como vantagens, o “Aumento da notoriedade/visibilidade da região e dos seus produtos”, o “Fomento da economia/produção local” e o “Prestígio/reconhecimento da qualidade”

Sentimento de pertença e qualidade de vida



Sentimento de pertença elevado (M = 86,9)

Adaptado do Inquérito à População Escolar, JERF,
CIIE/FPCEUP, 2017



94% dos jovens durienses reportam uma qualidade de vida boa ou muito boa (M = 79,6)

82% dos jovens durienses afirmam que a sua qualidade de vida é melhor ou muito melhor em relação à qualidade de vida em outras regiões (M = 73,7)



Viver no Douro

43 % dos jovens durienses já residiram fora da região do Douro, sendo que, destes, 74% residiram noutra região do país e 24% noutro país europeu;

Mais de metade dos jovens durienses que residiram fora da região do Douro fizeram-no para estudar e 30% saíram da região para trabalhar;



73% dos jovens durienses imagina-se a residir na região do Douro 3 anos após o estudo;

Manter-se próximo de familiares e amigos, ter trabalho ou uma profissão ligada à região e qualidade de vida são os motivos mais apontados pelos que pensam continuar a residir; a procura de melhores oportunidades profissionais e o desejo de estudar fora da região são as principais motivações dos que pretendem sair.

Participação social e política



Comportamentos mais realizados pelos jovens:

- Doação de dinheiro para uma causa ou organização
- Participação em concertos ou eventos de angariação de fundos para uma causa
- Criação ou partilha de materiais com mensagem social ou política utilizando as novas tecnologias (M = 2,9)



Organizações com as quais os jovens mais se envolveram ou colaboraram:

- Grupos e associações recreativas e de lazer
- Voluntariado ou grupos de caridade
- Associações de Estudantes ou de Trabalhadores (M = 2)

46% afirma estar **muito envolvido** nas organizações com as quais colabora



Comunidade e família



Elevada concordância com a existência de oportunidades de convívio na comunidade e na família (M = 67,2)

Os jovens vivem, em geral, com três ou quatro pessoas, sendo estas normalmente os pais e irmãos

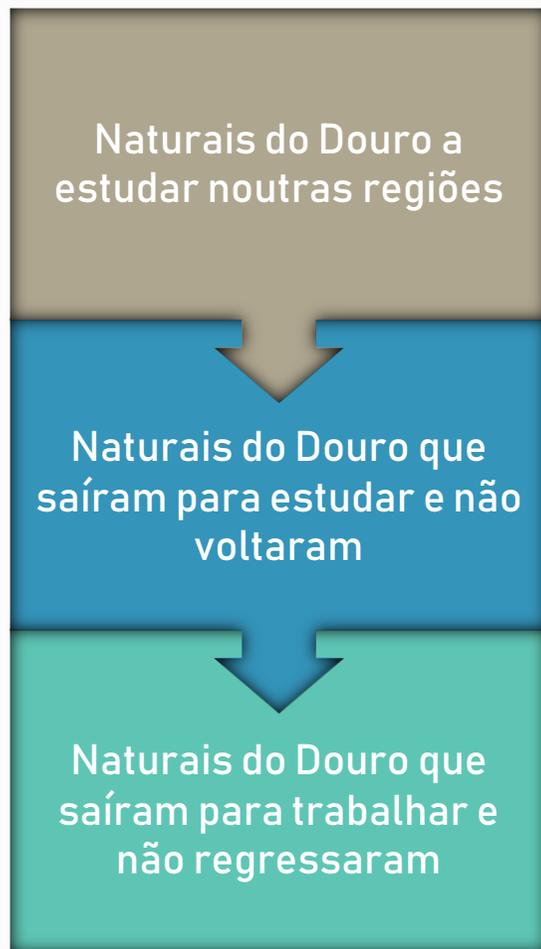
A maioria dos jovens indicou que a família tem, pelo menos, rendimentos suficientes para o que esta precisa



87% dos jovens durienses afirmam ter a quem recorrer quando necessitam de ajuda nos cuidados de um familiar

Necessidade de mais iniciativas dirigidas especificamente ao público jovem

Estudo qualitativo



*“(...) o Douro é **muito mais que vinho**, o Douro é **cultura**, os **costumes**, as **tradições**. E nós na região do Douro temos muitas tradições, temos muita cultura que pode ser explorada e que pode ser mostrada e que é completamente desconhecida dos outros locais e das outras regiões e portanto esse projeto é um projeto muito interessante.”*

*“(...) falta aproveitar esse nome que nos foi dado, este **estatuto**, e pegar nesse estatuto e desenvolver ainda mais.”*

*(...) oportunidades de emprego, oportunidades de projetos e de inovar, realmente a região está a crescer, a inovar, a andar para a frente e toda **aquela disparidade entre o litoral e o interior** acho que está a desvanecer-se.”*

Principais conclusões

